

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA PLANO DE ENSINO 2012-2		
		SEMESTRE		
I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT 5506	Fitopatologia	02	02	72
I.1. HORÁRIO				
TURMA TEÓRICA		TURMA PRÁTICA		
2 ^{as} feiras das 10:10h às 11:50h (2 horas-aulas)		A: 4 ^{as} feiras das 13:30 h às 15:10 h B: 4 ^{as} feiras das 15:20 h às 17:20 h C: 5 ^{as} feiras das 08:20 h às 10:00 h D: 5 ^{as} feiras das 10:10 h às 11:50 h		
II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)				
- Marciel J. Stadnik (MJS-Responsável): Engº Agrônomo (UFSC), Mestre em Fitopatologia (UFV), Doutor em Ciências Agrárias (Universität Hohenheim, Alemanha), Pós-Doutorados na Embrapa e na University of Kentucky (EUA). - Robson Marcelo Di Piero (RMP): Engº Agrônomo, Mestre e Doutor em Fitopatologia (ESALQ/USP) - Felipe R. Garcés Fiallos (FGF)*: Engº Agrônomo (Uni. Téc. Estatal de Quevedo, Equador), Mestre em Agronomia (UPF), doutorando do PPG-RGV-UFSC.				
* Estágio de Docência				
III. PRÉ-REQUISITO (S):				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA			
MIP 5117	Microbiologia			
IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA				
Agronomia				
V. EMENTA				
Conceitos, importância e classificação de doenças de plantas. Sintomatologia. Etiologia. Nematóides. Protozoários. Reino Stramenopila. Micologia, fungos e doenças fúngicas. Bactérias fitopatogênicas. Micoplasmas: MLO como fitopatógenos. Vírus e viroses de plantas. Interações e ciclo das relações patógeno/hospedeiro.				
VI. OBJETIVOS				
Proporcionar ao estudante do Curso de Agronomia um conhecimento básico de fitopatologia quanto a conceitos, importância e sintomatologia de doenças de plantas, etiologia e interações patógeno-hospedeiro				
VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Conceitos, importância e classificação de doenças de plantas. Sintomatologia. Etiologia. Nematóides. Protozoários. Reino Stramenopila (Chromista) /Oomicetos; Reino Fungi: Fungos fitopatogênicos: Ascomycotina; fungos mitosporicos; Basidiomycota; Bactérias fitopatogênicas. Micoplasmas, Vírus e viroses de plantas. Interações e ciclo das relações patógeno/hospedeiro.				
VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA				
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, teórico-práticas de laboratório e campo, trabalhos práticos e de biblioteca. • Orientação de estudo no site: http://www.cca.ufsc.br/labfitop 				
IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO				
A avaliação de aprendizagem será realizada através de um conjunto de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas durante o semestre, compreendendo três provas escritas (PE) com assuntos teóricos e práticos, um herbário com exsiccatas e lâminas com fitopatógenos (70% de TR) e relatórios de aula prática entregues durante o semestre (30% de TR). A nota final resultará da média [(PE1 + PE2 + PE3 + TR)/ 4]. O aluno que por ventura deixar de realizar avaliação prevista no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à chefia do Depto de Fitotecnia de acordo com a Resolução 017/CUN/97.				

Datas importantes:

- 1ª prova (PE1): 22 de outubro de 2012;
2ª prova (PE2): (no laboratório de Fitossanidade): 12/13 de dezembro de 2012;
3ª prova (PE3): 17 de dezembro de 2012.

Data limite para entrega do herbário e lâminas: 07 de Dezembro de 2012 (sexta-feira), até as 18:00h no laboratório de Fitopatologia. Para cada dia de atraso será descontado um (1,0) ponto.

Trabalhos do semestre:

- Herbário fitopatológico: Doenças fúngicas (Hyphomycetes (4), Coelomycetes (2), Peronosporales (2), Teliomycetes (2)); Doenças bacterianas (2) e viróticas (2). Para cada doença, descrever os sintomas, a etiologia e os principais métodos de controle, numa folha A4 ao lado de cada exsicata citando a bibliografia utilizada.
-Coleção de lâminas microscópicas de cada exsicata de doenças fúngicas (10).

X. NOVA AVALIAÇÃO

Não há provas de recuperação, conforme Resolução 017/CUN/97.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

DATA	NA	CONTEÚDO	PROFESSOR
03/09/2012	1	Apresentação do programa; histórico e importância da fitopatologia	MJS
10/09	2	Conceitos e classificação das doenças de plantas e sintomatologia	MJS
17/09	3	Reino Stramenopila (Chromysta) /Oomicetos	MJS
24/09	4	Reino Fungi: Fungos fitopatogênicos: Ascomycota	MJS
01/10	5	Fungos mitospóricos - Coelomycetes	MJS
08/10	6	Fungos mitospóricos - Hyphomycetes	MJS
15/10	7	Fungos fitopatogênicos: Basidiomycota	MJS
22/10	8	Prova (PE1)	MJS
29/10	9	Bacteriologia	RMP
05/11	10	Bacteriologia /Fitoplasmas	RMP
12/11	11	Vírus	RMP
19/11	12	Vírus	RMP
26/11	13	Nematóides	MJS
03/12	14	Nematóides	MJS
10/12	15	Interações patógeno-hospedeiro	MJS
17/12	16	Prova (PE3)	MJS
18/02/2013	17	Avaliação da disciplina	MJS

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO

DATAS	CONTEÚDO	PROFESSOR
<u>Setembro</u>		
05-06	Sintomatologia e diagnose / Visita ao CETRE	MJS/FGF
12-13	Coleta e preparação de amostras para exame fitopatológico; métodos de preparação de lâminas para exame microscópico; herbário	MJS/FGF
19-20	Reino Stramenopila e Zigomycetes	MJS/FGF
26-27	Fungos fitopatogênicos: Classe Hyphomycetes - Moniliaceae	MJS/FGF
<u>Outubro</u>		
03-04	Fungos fitopatogênicos: Classe Hyphomycetes - Dematiaceae	MJS/FGF
10-11	Fungos fitopatogênicos: Classe Coelomycetes/ sub-divisão Ascomycotina	MJS/FGF
17-18	Fungos fitopatogênicos: Classe Teliomycetes	MJS/FGF
24-25	Bactérias fitopatogênicas	RMP
31-01nov	Nematóides	MJS
<u>Novembro</u>		
07-08	Fitovírus	RMP
14-15	Dia não letivo	---
21-22	Fitovírus-ELISA	RMP
28-29	Patógenos associados a sementes	MJS/FGF
<u>Dezembro</u>		
05-06	Coletânea de plantas doentes para diagnóstico	MJS/FGF
12-13	Prova Teórico-Prática (PE2)	MJS/RMP/ FGF

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGRIOS, G. N. **Plant Pathology**. Academic Press. (versão inglesa ou espanhola). 804p.
- BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIN, L. **Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos**. Vol. 1, Ceres: São Paulo, 1995. 919p.
- BETTIOL, W. **Controle biológico de doenças de plantas**. Embrapa: Jaguariúna. 1991. 388p.
- KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, L.E.A.; REZENDE, J.A.M. **Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas**. Vol. 2., Ceres : São Paulo, 774 p.
- ROMEIRO, R.S. **Bactérias fitopatogênicas**. UFV: Viçosa, 1995. 283p.
- STADNIK, M.J. **Manejo Integrado de Doenças da Macieira**. CCA/UFSC: Florianópolis, 229p. 2009.
- STADNIK, M.J. & TALAMINI, V. **Manejo Ecológico de Doenças de Plantas**. CCA/UFSC: Florianópolis, 293p. 2004.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Azevedo, L.A.S. **Fungicidas protetores: fundamentos para o uso racional**. São Paulo, Emopi, 2003. 320p.
- CAVALCANTI, L.; DI PIERO, R.M.; CIA, P.; PASCHOLATI, S.F.; RESENDE, M.L.V.; ROMERO, R. **Indução de resistência em plantas a patógenos e insetos**. Piracicaba: FEALQ, 2005, v.1, 263p.
- CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutas e hortaliças: Fisiologia e manuseio**. Lavras: UFLA, 2005. 785p.
- LORDELLO, L.G. **Nematóides de Plantas Cultivadas**. Nobel : São Paulo, 1988. 314p.
- SOAVE, J. & WETZEL, M. M. V. S. **Patologia de Sementes**. Fundação Cargill: Campinas. 1987.480p.
- STADNIK, M.J. & RIVERA, M.C. **Oídios**. Embrapa/ UBA, 2001. 584p.
- Artigos em nas Revistas Científicas (Journals): Tropical Plant Pathology, Summa Phytopathologica, Phytopathology, entre outras.